



DAPS-ABEn-RS

Departamento de Atenção Primária à Saúde
Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



Boletim Informativo Bimensal

Edição número 6, ano 2, novembro 2019

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Denise Loureiro Chaves dos Santos; Heloisa Maria Reckziegel Bello; Joannie Fachinelli Soares; Lisiane Andreia Devinar Périco; Sandra Rejane Soares Ferreira; Scheila Mai; Vânia Celina Dezoti Micheletti e Vilma Constância Fioravante dos Santos.

EDITORIAL

Os meses de setembro e outubro exigiram da enfermagem intenso envolvimento em diversas frentes de trabalho e atividades preventivas e educativas. No país inteiro, o **setembro amarelo** mobilizou as Unidades de Atenção Básica, bem como outros serviços de saúde, para promoverem ações de discussão e **prevenção do suicídio** que, segundo a Organização Mundial de saúde (OMS), causa uma morte a cada 40 segundos no mundo. A OMS alerta que cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos e que é a 2ª principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos. Ainda, que 79% dos suicídios no mundo ocorrem em países de baixa e média renda. O suicídio foi reconhecido como uma prioridade para a saúde pública, portanto, sensibilizar a comunidade e quebrar tabus sobre o tema são ações importantes que os países precisam desenvolver para alcançar progressos na sua prevenção. No Brasil muito temos a fazer, porque a taxa de suicídios a cada 100 mil habitantes aumentou 7%, ao contrário do índice mundial, que caiu 9,8%. O **outubro rosa** foi o mês das Unidades de Saúde atuarem na educação em saúde e na realização de ações de **prevenção do câncer de mama** que é o segundo tipo de câncer que mais acomete as brasileiras, representando em torno de 25% de todos os cânceres que afetam o sexo feminino. Os enfermeiros de todos os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) estiveram envolvidos nessas atividades, especialmente desenvolvendo consultas de enfermagem para a avaliação clínica das mamas.

Neste boletim divulgam-se algumas informações relevantes desse período e que estão relacionadas à Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). Organizamos os relatos por meio de sessões temáticas: **notícias, legislação, publicações recentes da área, práticas exitosas em APS e eventos**. Dentre as notícias, destacam-se o lançamento do tema do Dia Internacional do Enfermeiro 2020, a discussão sobre a prerrogativa legal dos enfermeiros realizarem consulta com solicitação de exames e prescrição de medicamentos, de acordo com protocolos institucionais, o Prêmio “APS Forte para o SUS: acesso universal” recebido pelos profissionais de Enfermagem de Jaraguá do Sul (SC), o risco de privatização da APS em Porto Alegre e os relatos de práticas exitosas nos municípios de Esteio e São Leopoldo.

Esperamos que vocês leiam e aproveitem as informações desta edição!

NOTÍCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA ENFERMAGEM

O CIE LANÇA TEMA DO DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO 2020 - NURSES A VOICE TO LEAD: NURSING THE WORLD TO HEALTH

O Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) é uma federação de mais de 130 associações nacionais de Enfermagem, representando os milhões de Enfermeiros em todo o mundo. Anualmente, a entidade lidera as comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro, tradicionalmente realizado em 12 de maio, dia do aniversário de nascimento de Florence Nightingale.

O tema para 2020 é “Enfermeiros uma voz para liderar e levar saúde para o mundo” (Nurses a voice to lead: nursing the world to health), com foco na valorização profissional e na divulgação do potencial da Enfermagem para a ampliação do acesso a saúde da população. Ainda, para demonstrar que os enfermeiros são fundamentais para enfrentar uma ampla gama de desafios à saúde no mundo.

As celebrações serão mais importantes em 2020 porque a Organização Mundial da Saúde (OMS) o designou como “ano dos profissionais de enfermagem e parteiras” e será, também, o 200º aniversário de nascimento de Nightingale. Para marcar a ocasião, o CIE está incentivando os profissionais e o público a comemorem o grande dia, bem como as entidades profissionais, instituições formadoras e de prestação de serviços de saúde, em todos os países, a realizarem atividades que divulguem a profissão.

Annette Kennedy, presidente do CIE, disse: “Ter o ano dos profissionais de enfermagem e parteiras coincidindo com o bicentenário de Florence Nightingale aumenta a perspectiva da profissão finalmente ser reconhecida pelo bem que faz. Em todo o mundo, os enfermeiros estão trabalhando incansavelmente para prestar atenção à saúde da população, quando e onde ela precisar. Destaca, ainda que os enfermeiros, devido ao seu papel único de trabalhar com pessoas desde o nascimento até a morte, precisam estar envolvidos nas políticas de saúde”.

A OMS publicará no próximo ano seu primeiro relatório sobre a “Situação da Enfermagem no Mundo” fornecendo uma imagem detalhada da força de trabalho da Enfermagem. As Associações Nacionais de Enfermagem do mundo organizarão eventos locais ao longo do ano para celebrar a profissão e demonstrar sua posição única na área da saúde. Espera-se que o Dia Internacional da Enfermagem do próximo ano destaque que os Enfermeiros são essenciais para a prestação de cuidados de saúde e que eles estão dando uma contribuição inestimável à saúde das pessoas em todo o mundo. O CIE está planejando e coordenando uma ampla gama de atividades fique atento ao seu calendário.

Link: <https://www.icn.ch/news/nursing-world-health-icn-announces-theme-international-nurses-day-2020>

ENFERMEIROS POSSUEM HÁ 30 ANOS PRERROGATIVA LEGAL NO BRASIL PARA FAZEREM CONSULTAS, SOLICITAREM EXAMES E PRESCREVEREM MEDICAMENTOS CONFORME PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

O jornal Folha de São Paulo, no dia 04 de novembro, divulgou a notícia de que o Ministério da Saúde lançará para 2020 uma proposta em nível nacional de que os enfermeiros solicitem exames e prescrevam alguns medicamentos nas Consultas de Enfermagem com base em Protocolos, conforme experiência que já vigora em outros países como Reino Unido e Canada e em alguns municípios brasileiros como Jaraguá do Sul (SC).

O DAPS-ABEn-RS considera importante esclarecer para a população, tendo em vista a repercussão da reportagem, que os enfermeiros no Brasil possuem há 30 anos essa prerrogativa legal estabelecida na lei do exercício profissional nº 7498/1986, regulamentada pelo decreto nº 94406/1987, complementadas pela Resolução Cofen 195/1997 (requisição de exames por enfermeiros). Também, que essa prerrogativa vem sendo exercida no país em diversos municípios ao longo do tempo, embora não ocorra de forma homogênea em todo o país e nem em todas as áreas de atenção à saúde que o enfermeiro tem potencialmente competência para atender. Ainda, que esse direito legal foi oficialmente reconhecido na Atenção Primária à Saúde (APS) desde a Portaria Ministerial nº 648/GM de 28/03/2006 que instituiu a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e que essas ações se ampliaram nesse período em função do reforço de uma diretriz ministerial em alguns municípios brasileiros.

Destaca-se que a novidade nessa proposta do Ministério da Saúde é o fato de que ele irá promover a implantação em todo o Brasil dos Protocolos de Enfermagem com o objetivo de ampliar o acesso, qualificar ações e buscar um padrão de atenção que possa ser monitorado e avaliado no País de forma uniforme. Nesse sentido os enfermeiros da APS precisam estar atentos às proposições que virão, de forma também a exigir condições (entre elas educação permanente) e infraestrutura para assumir um número maior e mais abrangente de consultas clínicas e de estar na porta de entrada do sistema realizando o acolhimento das necessidades em saúde da população. Haverá necessidade de um número maior de enfermeiros nos serviços e/ou a liberação deste profissional das inúmeras atividades administrativas e gerenciais que hoje realizam para o adequado funcionamento das unidades de saúde.

Vamos buscar nossas entidades de classe e mobilizar-nos junto as Universidades para acompanhar o processo que, se implantado com condições e no formato adequado, contribuirá para a ampliação do acesso da população brasileira à atenção da saúde com qualidade conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), o Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) e a Campanha Internacional de valorização da Enfermagem “*Nursing Now*”.

Link das Fontes:

Folha de São Paulo: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/11/enfermeiro-podera-fazer-consultas-e-prescrever-remedios-em-novo-plano.shtml>

PNAB 2006: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648_20060328.pdf

EXPERIÊNCIA COM PROTOCOLOS DA ENFERMAGEM DE JAGUARÁ DO SUL VENCE PRÊMIO “APS FORTE PARA O SUS: ACESSO UNIVERSAL”

O Prêmio “APS Forte para o SUS: acesso universal” recebeu 1.294 inscrições de experiências provenientes de todos os Estados do país e do Distrito Federal. A maior parte das inscrições foi proveniente de equipes de Saúde da Família (533), seguida por representantes de secretarias municipais de saúde (247) e outros tipos (183), como inscrições individuais e de outros equipamentos públicos, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas e unidades prisionais. O Comitê técnico integrado por representantes do Ministério da Saúde (MS), da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (OPAS BRA) e de renomadas instituições do setor selecionaram as onze (11) experiências finalistas para concorrer aos três Prêmios finais do concurso. **As três experiências vencedoras foram:**

- ▶ Abaetetuba - Pará - Menina de Laço de Fita: a ternura como essência, a luta como princípio e o empoderamento como estratégia para a cidadania.
- ▶ Salgueiro - Rio de Janeiro - Os Desafios da Implementação de Ações em Promoção de Saúde no Cenário Escolar: Relato de Experiência de um Grupo de Crianças no Salgueiro.
- ▶ Jaraguá Do Sul - Santa Catarina - Papel do Protocolo da Enfermagem no processo de acolhimento e primeira consulta para zerar as filas na Atenção Primária em Saúde no município de Jaraguá Do Sul.

O município de Jaraguá do Sul tem em torno de 175 mil habitantes e registrava em novembro de 2018 cerca de 15.500 consultas/mês reprimidas nas 25 unidades básicas de saúde (UBS). Desde então a Secretaria de Saúde, com apoio do Conselho Regional de Enfermagem, implantou Protocolos de Enfermagem para ampliar a autonomia na Consulta de Enfermagem, solicitação de exames e prescrição de medicamentos para a população, bem como para estabelecer o processo de acolhimento nas UBS. Os protocolos foram incorporados na rotina de trabalho dos enfermeiros e, desde maio de 2019, a secretaria zerou a fila de primeira consulta para a APS. O resultado foi alcançado devido às ações paralelas à implantação do protocolo, como os mutirões de atendimento na AB e o direcionamento das agendas das UBS para o atendimento de 70% das demandas espontâneas dos usuários e 30% para o atendimento da demanda programada, conforme orientação do Ministério da Saúde.

O fortalecimento do papel da Enfermagem na APS é um dos caminhos adotados internacionalmente para a sustentabilidade de sistemas de saúde universais e que, nos últimos anos, ganha prioridade no sistema de saúde brasileiro.

Leia a reportagem na íntegra nos Links: <https://apsredes.org/premioapsforte/> e <https://apsredes.org/premioapsforte/premio-aps-forte-experiencias-de-abaetetuba-pa-jaragua-do-sul-sc-e-da-comunidade-do-salgueiro-rj-sao-premiadas-pela-opas-e-ministerio-da-saude/>

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PORTO ALEGRE SOB O RISCO DE PRIVATIZAÇÃO

As ações desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde (APS) têm caráter de relevância pública e são essenciais à vida das pessoas. Mesmo assim, em Porto Alegre, esses serviços estão na iminência de serem privatizados. Desde 2010, Porto Alegre presta serviços no âmbito da APS por meio do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (IMESF), uma fundação pública de direito privado com 1.840 trabalhadores vinculados, entre esses profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e odontólogos. Das 142 unidades de saúde (US) do município, 140 contam com trabalhadores do IMESF, sendo que 77 unidades são compostas exclusivamente por esses profissionais.

No último dia 17 de setembro, o Prefeito do município de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior (PSDB), anunciou, em coletiva de imprensa, um novo plano para a APS, no qual seriam contratadas empresas privadas para a prestação desse serviço no município, como resposta a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que considerou o IMESF inconstitucional (12/09/2019), determinando a sua extinção. A Prefeitura afirma que esse plano busca qualificar e ampliar os serviços de APS, sem prejuízos à população. Entretanto, contradiz-se ao afirmar que muitas unidades de saúde serão fechadas como forma de adequar a organização dos serviços de APS do município ao novo modelo proposto.

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Porto Alegre vem desde a década de 90 alertando a gestão municipal em relação à necessidade de estabelecer quadro efetivo para a Atenção Básica (AB) no município. Com remuneração e demais condições de trabalho que permitam fixar as equipes de SF nas comunidades, integração das equipes, humanização do trabalho em saúde e proporcionando estabilidade. Desse modo, estabelecendo vínculo entre as equipes e as comunidades onde atuam, garantindo que a AB seja efetivamente a principal porta de entrada do SUS. Após o rompimento de contrato da gestão municipal com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Sollus) por irregularidades e transferência à Fundação Instituto de Cardiologia, onde o CMS também identificou impropriedades que foram encaminhadas para verificação das autoridades competentes. Em 2007, a PMPA comprometeu-se, através de assinatura de termo de ajustamento de conduta (TAC) proposto pelo MPE, MPF e MPT, a abster-

se de contratar profissionais para a AB sem realizar concurso ou seleção pública, assim como a enviar projeto de lei à câmara municipal prevendo a admissão dos profissionais necessários, de modo direto, via processo público (concurso ou seleção). Entretanto, no ano de 2010, a PMPA encaminhou a proposta de criação do IMESF ao CMS, que rejeitou o projeto. Mesmo assim, este mesmo projeto foi aprovado pela Câmara Municipal de Porto Alegre. Na sequência, as entidades que majoritariamente compõe o CMS ingressaram com Ação Direta de Inconstitucionalidade que foi julgada pelo TJ/RS em 2011, e, no dia 12/09/2019, pelo STF.

Diante dessa situação, a gestão municipal tem a intenção de transferir todos os serviços para a iniciativa privada. Porém, de acordo com o TAC, firmado em 2007, isso só pode se dar de forma complementar para os serviços essenciais da saúde. Além disso, essa proposta da gestão municipal contraria a recomendação do CMS de Porto Alegre (ver links para as notas públicas), cujo colegiado rejeitou, por unanimidade, quaisquer contratos emergenciais com organizações sociais que visem substituir o serviço prestado pelo IMESF.

A experiência de outros municípios mostra que a postura dos gestores em se desresponsabilizarem pela prestação de serviços públicos de saúde pode levar ao mesmo caminho que trilhou o município de Canoas. Em 2018, vieram a público as irregularidades em contratos da Organização Social “Grupo de Apoio à Medicina Preventiva e à Saúde Pública (GAMP)” que gerenciava os serviços de saúde de Canoas o que gerou denúncias pelos crimes de participação em organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro. O município de Porto Alegre também já teve sua história marcada por escândalos envolvendo empresas que gerenciavam os serviços públicos de saúde, como aconteceu com o caso da Sollus, que realizou desvio de recursos financeiros por meio de prestações de serviços não comprovados e emissão de notas fiscais falsas.

Neste momento, um dos temas que deveria estar em voga é a importância do vínculo e longitudinalidade do cuidado oferecido às pessoas que vivem em Porto Alegre, assim como as demais diretrizes propostas pela Política Nacional de Saúde. Tendo em vista que estes elementos, além de serem centrais para a qualidade da Atenção em Saúde, são sensíveis à conjuntura política e econômica nas quais trabalhadores e usuários estão submetidos. Contudo, vivencia-se a carência de debates mais claros que possam colaborar em torno do Direito e da Gestão Pública. Alternativas podem ser pensadas em conjunto com entidades que já manifestaram apoio à situação vivenciada em Porto Alegre, como as Universidades, os Ministérios Públicos Federal, de Contas, Estadual e do Trabalho e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva, entre outros. Mas, infelizmente o poder público municipal tem se mostrado inflexível inclusive para dialogar com o CMS. Para aprofundar a reflexão dessa questão recomenda-se a leitura de um texto em caráter de opinião do Prof. Dr. Alcides de Miranda, publicado em um dos jornais de circulação no Rio Grande do Sul, disponível entre os **links elencados para subsidiar a sua formação de opinião**:

Publicação da página do CMS – Colegiado de saúde rejeita complementaridade para serviços essenciais:

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cms/default.php?reg=344&p_secao=8

Nota pública do CMS sobre a extinção do IMESF:

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cms/default.php?reg=330&p_secao=8

Nota da ABRASCO – Contra as demissões no IMESF de Porto Alegre:

<https://www.abrasco.org.br/site/outras-noticias/institucional/contra-as-demissoes-no-instituto-municipal-de-estrategia-de-saude-da-familia-de-porto-alegre/42842/>

Texto Prof. Dr. Alcides Miranda no Sul 21: <https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2019/09/dissolucao-do-instituto-municipal-de-estrategia-de-saude-da-familia-a-saida-e-pela-via-publica-nao-por-atalhos-privativos-por-alcides-miranda/>

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM: VALORIZAR E FORTALECER A SAÚDE UNIVERSAL

A OPAS-Brasil e o COFEN lançaram o edital - LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM: VALORIZAR E FORTALECER A SAÚDE UNIVERSAL, cujos resultados pretendem gerar conhecimentos de forma ascendente sobre a prática de enfermagem, como subsídio para formular políticas viáveis e sustentáveis para o SUS, contribuindo para sua qualificação. O edital privilegia experiências em duas áreas temáticas: a) Valorização da enfermagem (com 4 subtemas) e b) Ampliação do escopo de práticas de enfermagem (com 5 subtemas).

A avaliação dos trabalhos será realizada por uma Comissão composta por integrantes do COFEN, da ABEn-Nacional, do Ministério da Saúde e Educação, da OPAS/OMS, CONASS, CONASEMS e se dará em três etapas. O Processo será encerrado com um Seminário no qual haverá a cerimonia de premiação em junho de 2020. O **prazo para inscrição das experiências vai até 30/11/2019** acesse o link do edital: <https://apsredes.org/enfermagem/wp-content/uploads/2019/10/Edital-Laboratorio-Enfermagem.pdf>

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ESCOPO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NA APS

O Grupo de Estudos (GE) sobre o escopo do trabalho da Enfermagem na APS continua com suas atividades voltadas para construção de um documento sobre o tema em estudo. Nosso objetivo é finalizar a primeira versão desse material na reunião de 27 de novembro. A reunião será transmitida por web conferência para ampliar a participação de profissionais e estudantes de Enfermagem, especialmente os que residem no interior do estado ou região metropolitana de Porto Alegre. O link do próximo encontro será: <https://webconf.unisinus.br/r5ch71f5caq/>. Se você tem interesse em participar das reuniões online do GE envie uma mensagem para o e-mail do DAPS: dapsabenrs@gmail.com. **Participe!**

LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ENFERMAGEM E DA APS

RESOLUÇÃO COFEN Nº 567/2018

Aprova o Regulamento da atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. O regulamento possui três seções: a) regulamentação da atuação geral e específica do Enfermeiro no cuidado aos pacientes com ferida; b) atuação do Técnico de Enfermagem no cuidado aos pacientes com ferida; c) atuação do Auxiliar de Enfermagem no cuidado aos pacientes com ferida. Acesse o conteúdo na íntegra nos

Links: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/RESOLU%C3%87%C3%83O-567-2018.pdf>

<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/ANEXO-RESOLU%C3%87%C3%83O-567-2018.pdf>

PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nesta edição destacam-se dois artigos publicados pela Reben - Rev. Bras. Enferm., vol. 72, no. 6, Brasília, Nov./Dec., 2019 - que abordam o tema da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde.

O primeiro artigo **“Saúde Mental na Atenção Primária: processo saúde-doença, segundo profissionais de saúde”** tem como objetivo analisar as percepções da equipe de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre o processo saúde-doença mental e identificar ações de saúde desenvolvidas pela equipe para pessoas com transtorno mental. Foi um estudo qualitativo com a participação de 99 profissionais de uma ESF (nível médio e superior) no município de São Paulo. Na análise de conteúdo das informações foram identificadas três categorias: a) Treinamento em Saúde Mental; b) Percepção do profissional da ESF sobre o processo saúde-doença mental; c) Ações de saúde desenvolvidas pela equipe de ESF junto as pessoas com transtorno mental. As autoras relatam o esforço dos profissionais para trabalhar de acordo com o modelo de atenção psicossocial, mas reforçam a necessidade de se investir na Educação Permanente dos profissionais para superar barreiras e fomentar ações territoriais exitosas. Sugerimos a leitura na íntegra no link: http://www.scielo.br/pdf/reben/v72n6/pt_0034-7167-reben-72-06-1609.pdf

O segundo artigo **“Inclusão da saúde mental na atenção básica à saúde: estratégia de cuidado no território”** teve como objetivo analisar as estratégias, desafios e possibilidades da articulação entre a saúde mental e a atenção básica à saúde a partir da perspectiva de gestores da saúde. Foi uma pesquisa exploratória realizada com 28 gestores de saúde mental e atenção básica. Na visão dos gestores a inclusão das ações de saúde mental na atenção básica possibilita a ampliação do acesso dos usuários aos cuidados de que necessitam. O apoio matricial é apontado como a principal ferramenta para a implementação da

saúde mental como estratégia de cuidado na atenção básica. Conclui-se que a articulação entre a atenção básica e a saúde mental é um dispositivo potente para a atenção psicossocial, porém, demanda uma nova conformação dos Centros de Atenção Psicossocial e dos serviços da atenção básica. Para a leitura na íntegra acesse o link: http://www.scielo.br/pdf/reben/v72n6/pt_0034-7167-reben-72-06-1677.pdf

Caso tenha interesse de realizar a leitura da revista na íntegra acesse o link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0034-716720190006&lng=pt&nrm=iso

PRÁTICAS EXITOSAS EM APS NO RIO GRANDE DO SUL

O Boletim do DAPS disponibiliza espaço para publicação de experiências da Enfermagem na APS. Se você tem interesse em divulgar o trabalho que realiza no seu município envie seu relato por e-mail para: dapsabenrs@gmail.com. O texto deverá conter no máximo 3500 caracteres (sem espaço), título e nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome do município onde a experiência ocorre. O material passa por avaliação e edição da coordenação do DAPS.

Essa edição divulga relatos de experiências dos municípios de **Esteio e São Leopoldo**:

PROJETO INDEPENDÊNCIA E INTERATIVIDADE DE PESSOAS DOMICILIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

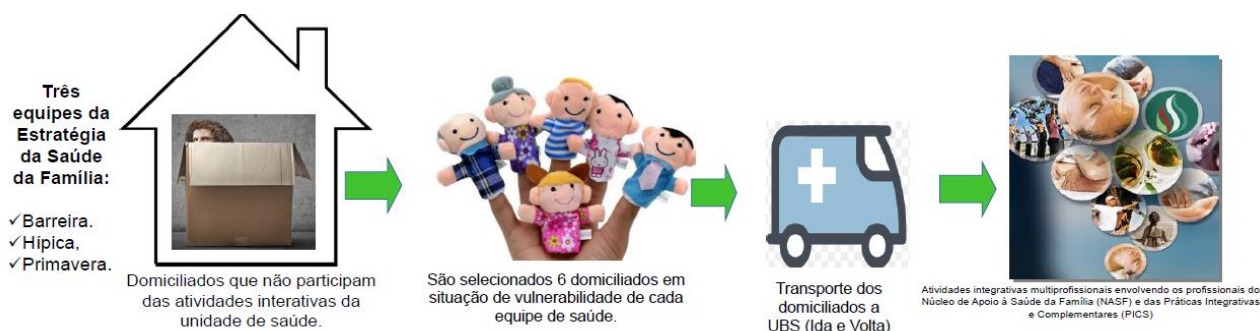
Autoras: MARTINS, Cristiana Alves; DAU, Mariana Kirchhof; TRINDADE, Ana Paula; OLIVEIRA, Loiva Pacheco; ROSA, César Alexandre Pereira; Domingues, Gisele de MATTOS; SILVA, Laura Bianchi; MUNARI, Mônica Sabrine; BRANDALISE, Mariana; WAZENKESKI, Estela.

Instituições: Secretaria Municipal de Saúde de Esteio/RS e ULBRA Campus Canoas/RS – Programa de Residência Integrada em Saúde - ênfase em Saúde Comunitária

O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que oferece saúde de forma gratuita a todos os brasileiros. Apesar dos avanços conquistados com o SUS, no que diz respeito ao acesso a ações e serviços de saúde e a ampliação da Atenção Primária à Saúde (APS) através da Estratégia Saúde da Família (ESF), o Brasil precisa avançar ainda mais. A garantia de acesso das pessoas que apresentam alguma limitação física às atividades integrativas oferecidas pelo SUS é um dos grandes desafios. O objetivo deste projeto é garantir o acesso às ações de promoção à saúde aos moradores do Bairro Primavera, em Esteio/RS, que se encontram restritos ao domicílio. Este projeto foi desenvolvido pelos Agentes Comunitários de Saúde da UBS Dr. Pedro Ernesto L. de Menezes no município de Esteio/RS em parceria com o programa de Pós-Graduação em Residência Multiprofissional em Saúde – Ênfase em Saúde Comunitária da ULBRA e Secretaria Municipal de Saúde, tendo como público-alvo os usuários

domiciliados, que vivem em situação de vulnerabilidade social, moradores das três micro-áreas do território da UBS, equipes Barreira, Hípica e Primavera. Foram realizadas atividades integrativas multiprofissionais envolvendo os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e das Práticas Integrativas e Complementares (PICS). O projeto “Independência e Interatividade de pessoas domiciliadas” teve início em agosto de 2019 e contou com a participação de seis usuários e seus cuidadores, previamente selecionados, levando em conta a vulnerabilidade e a dificuldade de acesso à unidade de saúde.

Figura 1: Ilustração da metodologia da ação



Nesse primeiro encontro foram realizadas atividades com dança circular e de promoção da autoestima. Essa atividade foi realizada com os usuários sentados. Foram utilizadas dinâmicas de grupo com a participação dos cuidadores. Através da música foi tratado principalmente da autoestima e do empoderamento destes pacientes. Esta foi a primeira ação do Projeto e foram atendidos no grupo doze (12) usuários (6 pacientes domiciliados e 6 cuidadores). Os usuários e os cuidadores tiveram transporte garantido através de carro próprio do Município no trajeto casa-UBS e UBS-casa. As atividades serão oferecidas mensalmente e haverá um novo grupo de usuários para cada encontro. Por fim, seguindo um dos principais princípios do SUS, a equidade, torna-se necessária a criação de estratégias que facilitem o acesso desses usuários aos serviços de atenção à saúde que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

SETEMBRO AMARELO

Autoras: Bruna Karine Nagel dos Santos; Glenda Sabio Garcia; Jéssica Rosiane de Brito; Juliana Cristina Schweickardt e Suelen da Fontoura Machado (Acadêmicas de Enfermagem da Unisinos)

Instituições: Unidade de Saúde Vicentina de São Leopoldo e Unisinos.

O Setembro Amarelo é uma mobilização mundial pela prevenção do suicídio. Problema que tem crescido com uma proporção alarmante tornando-se questão de saúde pública. Um grupo de alunas de Enfermagem da Universidade do Rio dos Sinos, realizando estágio, da disciplina de Bases fundamentais da saúde do Adulto, na Unidade de Saúde Vicentina em São Leopoldo, foi desafiado a desenvolver sala de

espera abordando o tema durante o mês de setembro de 2019. O objetivo da ação foi sensibilizar e conscientizar a comunidade sobre a importância de falar sobre prevenção do suicídio. A metodologia utilizada pelas alunas, facilitadoras da intervenção, foi à elaboração de um mural com frases para que os usuários pudessem ler, refletir e escrever mensagens sobre a temática e coloca-las no mural. Também, foi confeccionada e colocada na sala de espera uma caixa onde os usuários do serviço poderiam depositar relatos pessoais, pedidos de ajuda, solicitação de escuta. À medida que as facilitadoras da atividade foram motivando aos usuários da unidade à escrita de mensagens as pessoas foram escrevendo e fixando-as no mural e, também depositando bilhetes na caixa. As questões colocadas no mural foram sendo abordadas durante a primeira intervenção. Os bilhetes deixados na caixa foram avaliados posteriormente e chamaram a atenção das facilitadoras, pois a maioria relatava histórias pessoais ou de conhecidos e as pessoas deixaram o número do celular na mensagem o que possibilitou o contato e, efetivamente, oportunidades de escuta desses usuários. A experiência contou também com mais três momentos de interação no qual as facilitadoras da atividade representaram histórias de relatos trazidos pelos usuários da própria unidade de saúde. Para o momento final da sensibilização para o tema foi escolhida a música “Trem Bala” que foi ouvida e cantada com os usuários. Falar sobre suicídio continuamente é necessário, nesse sentido espera-se que todos os meses possam ser amarelos e que os serviços de saúde possam realizar frequentemente ações como salas de espera, pois estas contribuem com a promoção à saúde, a prevenção de doenças e agravos a saúde, além da possibilidade de trocas de experiências entre os usuários que estão aguardando para consultas, procedimentos ambulatoriais entre outras demandas. Vivências como estas, que integram o ensino e o serviço, possibilitam aos alunos (facilitadores da atividade) e a equipe promover diferentes ações de produção de saúde, cuidado, acesso e escuta aos usuários.



EVENTOS DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA APS

Neste espaço divulgam-se eventos que são de interesse para a Enfermagem. Participe dos eventos e valorize as ações educativas promovidas para o aperfeiçoamento do processo de trabalho da categoria.

Envie para o DAPS-ABEn-RS informações sobre eventos no seu município para divulgação no Boletim!

Email: dapsabenrs@gmail.com

Fone/Fax: +51-33328622

EVENTOS EM 2019	DATAS	LOCAIS	SITES
Cuidados Paliativos e Espiritualidade em Saúde	22 e 23 de novembro de 2019	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	http://www.fundacaomedicars.org.br/evento/cuidados-paliativos-e-espiritualidade-em-saude/
8º SIMBRAVISA – Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária	23 a 27 de novembro	Belo Horizonte - MG	https://www.simbravisa.com.br/programacao/index_programado.php#topo
16ª EXPOEPI - Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças.	02 a 06 de dezembro	Brasília - DF	http://www.saude.gov.br/vigilancia-em-saude
5º CBEE – Congresso Brasileiro de Especialidades de Enfermagem	06 a 08 de dezembro	Fortaleza -CE	https://cbeeficial.com.br/
EVENTOS EM 2020	DATAS	LOCAIS	SITES
Fórum Social das Resistências: democracia e direitos dos povos e do planeta	21 a 25 de janeiro	Porto Alegre – Região Metropolitana	http://forumsocialportoalegre.org.br/forum-social-mundial/
Fórum Social Mundial: população idosa, pessoas com deficiência e diversidades	27 a 31 de janeiro	Porto Alegre - RS	http://forumsocialportoalegre.org.br/forum-social-mundial/
17º SENADEN – Seminário Nacional de Diretrizes para Educação da Enfermagem e 14º SINADEN – Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem	02 a 05 de junho	Centro de Convenções da Natal – Rio Grande do Norte	http://www.abeneventos.com.br/17senaden/
72º CBEn- Congresso Brasileiro de Enfermagem	07 a 10 de outubro	Florianópolis	http://www.abennacional.org.br/site/
16º Congresso Mundial de Saúde Pública	12 a 17 outubro	Roma-Itália	wcp2020.com/wcph-2020-in-rome-4
Acesse mais informações em: http://aben-rs.org.br/			

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM SEÇÃO RIO GRANDE DO SUL FARÁ 70 ANOS EM 2020

A ABEn-RS promoverá dia **22 de novembro de 2019**, durante o Fórum das Escolas de graduação de Enfermagem, a abertura oficial do período de atividades alusivas aos 70 anos da Associação que será comemorado oficialmente no dia **23 de setembro de 2020**. A partir de novembro em parceria com universidades, entidades e serviços serão promovidas atividades educativas e culturais como forma de valorizar a enfermagem e a entidade que vem atuando ao longo do tempo na promoção do ensino e qualificação profissional.

Envie sugestões!

Informe-se!

Participe!